

**327** AVALIAÇÃO DA BRONCOSCOPIA COMO MÉTODO DIAGNÓSTICO. Eurico J. Dornelles, Suzana Neves, Elenara Andrade, Rogério Sarmento Leite, Rogério Xavier. (Serviço de Pneumologia do HCPA, UFRGS Chefe Prof. Mário Rigatto).

De 1987 a 1989 foram realizados 574 exames Broncoscôpicos. Os exames foram cadastrados em micro-computador IBM-PC. Os dados foram computados com o objetivo de validar longitudinalmente a broncoscopia como método diagnóstico no Serviço. As principais indicações do exame foram nódulo ou massa (28,7%), consolidação (18,5%) e infiltrado difuso (16,3%). A duração média do exame foi de 32 minutos, sendo registrado reação do paciente em 13,4%. A via utilizada mais comumente para introdução do aparelho foi a nasal (18,6%). Complementarmente foram realizados lavados brônquicos (57,1%), escovados brônquicos (43,9%), lavados broncoalveolares (39,7%), biópsias brônquicas (29,9%) e biópsias transbrônquicas (5,4%). A principal complicação foi hemoptise (1,9%), sendo resolvida medicamente em todos os casos. Os diagnósticos finais mais frequentes foram carcinoma brônquico (33,1%), tuberculose (10,8%) e infecção pulmonar oportunística (4%), sendo exclusivamente obtidos pela fibrobroncoscopia em 57,1% dos casos. Conclui-se então que os exames fibrobroncoscôpicos tem validade interna como método diagnóstico. (FAPERGS)